

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2019



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2019



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto Fernandes, Denise Calado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

André Margado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa),
António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo),
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid),
Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles),
Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (EU Business School - Barcelona) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa),
Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz
(Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universitat Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vifa (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnes García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), André Carneiro (Universidade de Évora), Carlos Martins de Jesus (Universidade de Coimbra), Fábio Lessa (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Fernando Bermejo Rubio (Universidad Nacional de Educación a Distancia), Inês de Ornelas e Castro (Universidade Nova de Lisboa), Inês Vaz Pinto (Sítio Arqueológico de Tróia), Isaías Hipólito (Universidade de Coimbra), Javier Andreu Pintado (Universidad de Navarra), José Luís Brandão (Universidade de Lisboa), Juan José Castillos (Instituto Uruguayo de Egiptología), Maria de Fátima Rosa (Universidade Nova de Lisboa), Marta González González (Universidad de Málaga), Pedro Carvalho (Universidade de Coimbra), Raquel dos Santos Furnari (Universidade Estadual de Campinas), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Susana Schwartz (Universidade de São Paulo), Victoria Emma Pagán (University of Florida).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2019

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013, UID/HIS/04311/2019 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 MATERNIDADE E FILICÍDIO

MATERNITY AND FILICIDE

Maria de Fátima Sousa e Silva

31 THE ENEMY AT THE CITY GATES.

Seven against Thebes, 287-368

Marta González González

51 ESTUDOS

ARTICLES

53 DEUSES BANQUEIROS:

uma seleção de contratos paleobabilônicos de empréstimos
feitos por templos

BANKING GODS:

a selection of Old Babylonian temple loan contracts

Lucas G. Freire

77 A "TERRA BÍBLICA" DO PRIMEIRO TESTAMENTO:

construção de um espaço religioso

THE "LAND OF THE BIBLE" OF THE FIRST TESTAMENT:

building of a religious space

Sofia Beato

93 "A MALDIÇÃO DA MÚMIA".

Relatos na imprensa portuguesa sobre a descoberta do Túmulo de
Tutankhamon

"THE CURSE OF THE MUMMY".

Reports in the Portuguese press on the discovery of the Tomb of Tutankhamun

José das Candeias Sales & Susana Mota

- 119 A DIMENSÃO VISUAL DO CÂNONE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
THE VISUAL DIMENSION OF THE CANON IN CLASSICAL ANTIQUITY
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 139 A HÉLADE EM ROMA.
A recepção do estilo de vida da aristocracia ática através das *fabulae palliatae* de Plauto: a alimentação, as heteras e o *damnum*
GREECE IN ROME.
The reception of the lifestyle of the Attic aristocracy through Plautus' fabulae palliatae: the food, the hetaerae and the damnum
Álvaro Martinho
- 165 ALARGAMENTO DO DOMÍNIO ROMANO NA ITÁLIA CENTRAL EM MEADOS DO SÉCULO IV A.C.
EXPANSION OF ROMAN POWER IN CENTRAL ITALY IN THE MID-4TH CENTURY B.C.
Filipe Carmo
- 187 RIFLETTENDO (SU) LUCIO (ANNEO SENECA), UN POLITICO IN FILOSOFIA E UN FILOSOFO IN POLITICA
REFLECTING UPON LUCIO ANNEO SENECA, A POLITICIAN IN PHILOSOPHY AND A PHILOSOPHER IN POLITICS
Carlotta Montagna

219 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 221 OS TOPÓNIMOS PRÉ-ROMANOS DA HISPÂNIA:
a propósito dos *Monumenta Linguarum Hispanicarum*, VI
PRE-ROMAN TOPONYMS IN HISPANIA:
on the Monumenta Linguarum Hispanicarum, VI
Amílcar Guerra
- 235 HOMENAGEM A ALICIA MARAVELIA
TRIBUTE TO ALICIA MARAVELIA
Telo Canhão

251 RECENSÕES

REVIEWS

333 IN MEMORIAM

341 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

ou ontológica, Rochberg recorda que os modelos, métodos e estilos de raciocínio ali patenteados justificam plenamente a sua inclusão na história da ciência, que só pode sair enriquecida do processo.

A obra encerra com os agradecimentos, seguidos das abreviaturas, notas (que teríamos preferido encontrar em rodapé, por uma questão de comodidade e/ou facilidade de leitura), de uma bibliografia bastante abrangente e de um índice remissivo.

O volume é considerado como um marco de extrema importância para a compreensão do pensamento mesopotâmico e da história da ciência na Antiguidade, relevando-se que a A. se tem dedicado ao estudo destas matérias nas últimas duas décadas, sobre as quais publicou dois livros (um deles na Brill, 2010, *In the Path of the Moon: Babylonian Celestial Divination and Its Legacy. Studies in Ancient Magic and Divination*).

Maria Fernandes

Centro de História, Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

BEATE PONGRATZ-LEISTEN (2015), *Religion and Ideology in Assyria*. (Studies in Ancient Near Eastern Records – SANER 6), Boston/Berlin, De Gruyter, 476 pp., ISBN 978-1-5015-1577-4 (Paperback 29.95€, Hardcover 113.95€).

Beate Pongratz-Leisten apresenta, neste volume, um estudo de grande ambição e executado, a nosso ver, com muito sucesso. A A. empreende um estudo completo dos vários aspectos que dão forma à ideologia assíria, bem como das ideias que a informam nas suas variadas manifestações. A sua abordagem é temática e diacrónica, mobilizando e examinando uma grande riqueza de fontes iconográficas e textuais de períodos e áreas distintas na Mesopotâmia.

Como não podia deixar de ser, esta discussão acerca da ideologia da Assíria prende-se essencialmente com a conceptualização e apresentação da figura do rei e da realeza enquanto instituição. Após um capítulo introdutório em que se debruça sobre questões como a definição de tradição, discurso cultural e ideologia e sobre a forma como estes interagem no Próximo Oriente Antigo, a A. dá início ao seu estudo, recuando ao nascimento da cultura escrita na Mesopotâmia. Assim, estabelece que, desde o surgimento das primeiras sociedades letradas altamente estratificadas no Sul da Mesopotâmia, estavam definidos alguns dos tópicos fundamentais que viriam a definir a ideologia real assíria: o rei como guerreiro, como caçador e como protector do culto do deus. A A. demonstra como estes e outros aspectos da tradição mesopotâmica se estendem para norte, onde vão interagir com um horizonte cultural distinto, que possuía um discurso igualmente antigo, relacionado com a tradição siro-anatólia e os povos hurritas. Colocar Ashur no centro deste diálogo entre norte e sul, por oposição a reconhecer apenas uma influência vinda da região meridional, vai ser uma das ideias fundamentais da autora, estabelecida ao longo deste segmento e do seguinte. Outro ponto que destaca desde o início é a existência de um discurso cultural independente da zona leste do Tigre, no qual a Assíria tem uma participação directa.

Os capítulos 4 a 8 debruçam-se, à vez, sobre aspectos fundamentais da ideologia real assíria. Primeiramente, a A. trata a equação do império como universo, ou cosmos, que está intrinsecamente

ligada à promoção do deus local Ashur à posição de Enlil, tornando-o no soberano do cosmos: o rei, enquanto seu representante, podia assim ambicionar a expansão do seu império, enquanto espaço da Ordem, até à sua equivalência perfeita com o mundo conhecido. De seguida, a A. aborda a conceptualização da figura do rei, passando pelos termos usados para definir a sua função até às origens míticas da realeza, derivada dos deuses. Os segmentos 6 e 7 exploram os vários tópicos da ideologia real. Em primeiro lugar, a A. analisa a figura do rei enquanto governante, guerreiro e caçador. Tal representação justapõe-se com a figura do deus Ninurta, o guerreiro que combate as forças do caos e que governa em nome do seu pai Enlil. De seguida, aborda a noção de um acesso privilegiado do rei aos conhecimentos práticos dos sábios míticos de antes do dilúvio, que o tornavam num governante apto a trazer prosperidade e abundância ao seu território e aos templos dos seus deuses. Finalmente, a A. observa, no oitavo capítulo, como os mitos e concepções religiosas da tradição interagem com os eventos históricos dos reinados dos reis e como esse diálogo se traduz na produção cultural transmitida em textos literários e nas inscrições monumentais. Cada um destes aspectos é tratado em diacronia, sendo que a autora procura as suas origens e observa a sua evolução até ao período Neo-Assírio.

Por sua vez, os capítulos 9 e 10 tratam da evolução ideológica que se deu no período Neo-Assírio. A originalidade e capacidade para a reinvenção da tradição é tratada em relação à produção textual, com uma incidência particular sobre as estratégias utilizadas por Essaradon e Assurbanipal para tornarem os eventos dos seus próprios reinados em exemplos paradigmáticos. De seguida, a A. analisa alguns rituais neo-assírios, observando como os reis da dinastia sargónida e os escribas que os rodeavam construíam e reinventavam rituais centrados na figura régia, nos quais se articulavam uma multiplicidade de referências mitológicas que colocavam o rei no seu papel mítico de guerreiro semelhante a Ninurta, opositor do caos.

Sente-se talvez a falta de um capítulo conclusivo que pudesse retomar e articular as principais ideias e discussões que a A. constrói ao longo da sua obra. No entanto, no capítulo final, em que trata a posição do escriba na corte e a sua voz na construção da imagem do rei, Pongratz-Leisten retoma vários aspectos tratados anteriormente, mobilizando-os para a discussão da influência dos escribas sobre a tradição.

“My intention in this book has been twofold: to trace the formation of Assyrian ideological discourse in light of intercultural interaction and as mediated in text, ritual, and imagery throughout the history of Assyria, and to bring to light the agency behind it” (p. 448). Esta intenção expressa pela A. é certamente cumprida nesta obra. O leitor não só observa a complexa relação entre tópicos mitológicos, influências culturais distintas e acontecimentos emblemáticos que contribuem para a formação e maturação da ideologia real assíria, como também descobre a articulação da tradição com novas realidades históricas que leva à sua contínua reinvenção, motivada frequentemente pela agência e intencionalidade de reis marcantes e dos escribas que os rodeavam.

Além de cumprir este ambicioso objectivo, Pongratz-Leisten enriqueceu a sua obra com a reprodução de inúmeras fontes e com a adição de um índice remissivo, além de uma extensa e actualizada bibliografia, na qual se contam contribuições de áreas tão aparentemente alheias à História como a teoria da literatura. Assim, este volume é uma leitura rica e uma ferramenta de trabalho valiosa.

Violeta d'Aguiar

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
